



# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e  
Qualificação do Profissional

**Edson da Silva**  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e  
Qualificação do Profissional

**Edson da Silva**  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-629-4

DOI 10.22533/at.ed.294200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 22 capítulos, o volume 1 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva, destacando-se alguns aspectos sobre saúde da mulher e saúde pública.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO NO PIAUÍ**

Layany Feitosa Pinho  
Ywsnara Khysnna da Silva Viveiros  
Flávia Danielli Martins Lima  
Jaciane Santos Marques  
Cecília Natielly da Silva Gomes  
Rosilane de Lima Brito Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.2942001121**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **ESTUDO DE CASO DE UMA IMIGRANTE GRÁVIDA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA ABORDAGEM DE GÊNERO E CORPORALIDADE**

Dora Mariela Salcedo Barrientos  
Cintia Magalhães Neia  
Priscila Mazza de Faria Braga  
José Manuel Peixoto Caldas  
Stefanie Sussai  
Nathalya Tavares dos Santos  
Vitória Gabriela Picolo  
Jadson Marques Dantas  
Carolina Bezerra Coe  
Anacláudia Fontes Capanema

**DOI 10.22533/at.ed.2942001122**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE ATIVIDADES SOBRE CONSCIENTIZAÇÃO DE ALEITAMENTO MATERNO**

Débora Cristina Modesto Barbosa  
Paola Yoshimatsu Izelli  
Márcia Isabelle dos Santos  
Renata Miyake Almeida Prado  
Pedro Martins Faria  
Leonardo Salamaia  
Ana Gabriela Machado Nascimento  
Ana Paula Raizaro  
Giovanna Cavalcanti Banov  
Sofia Banzatto  
Daniela Buchrieser Freire  
Camila Arruda Dantas Soares

**DOI 10.22533/at.ed.2942001123**

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM CATADORAS DE LIXO: UM DESAFIO PARA A**

## **EQUIDADE**

Leticia Almeida de Assunção  
Angélica Menezes Bessa Oliveira  
Ana Caroline Guedes Souza Martins  
Luiz Euclides Coelho de Souza Filho  
Alzinei Simor  
Alzinei Simor Filho  
Alexandre Pontes Simor  
Flávia Luciana Pinheiro de Souza Pinto Martins  
Erika de Cássia Lima Xavier  
Adriane de Cássia Monteiro da Rocha  
Juliana Rosário de Moraes  
Maria Margarida Costa de Carvalho  
Alda Lima Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.2942001124**

## **CAPÍTULO 5..... 50**

### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO**

Bibione Tercia de Oliveira Silva  
Michelle Santana Prata  
Derijulie Siqueira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2942001125**

## **CAPÍTULO 6..... 58**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO COM GESTANTES DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thayná Cunha Bezerra  
Leula Campos Silva  
Aimê Villeneuve de Paula Guedelha  
Karen Dutra Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.2942001126**

## **CAPÍTULO 7..... 67**

### **ADOLESCENTES GRÁVIDAS RESIDENTES EM ÁREA DE RESSACA: ESTUDO À LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE**

Katiciane Rufino da Silva  
Hiago Rafael Lima da Silva  
Kairo Neri dos Santos  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Anneli Mercedes Celis de Cárdenas  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Rubens Alex de Oliveira Menezes  
Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Nely Dayse Santos da Mata

**DOI 10.22533/at.ed.2942001127**

**CAPÍTULO 8..... 83**

**UTILIZAÇÃO DE ESCALAS NO RASTREAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Maria Paula da Silva Oliveira  
Zilda Tavares Pereira  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Taís Silva de Oliveira  
Alaine Maria da Costa  
Elisângela Márcia de Oliveira  
Vera Lúcia da Silva Lima  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Marília Silva Medeiros Fernandes  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Adriana de Medeiros Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2942001128**

**CAPÍTULO 9..... 94**

**MÃES DE UTI RELATO DE DOR E ESPERANÇA**

Maely Terezinha Mendes  
Bruna Maria Rossignolli  
Danyelle Blanski Zimmer  
Jaqueline Felix de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2942001129**

**CAPÍTULO 10..... 103**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA E GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO EM PERNAMBUCO, 2015-2018**

Cintia Michele Gondim de Brito  
Lilian Maria Lapa Montenegro  
Haiana Charifker Schindler

**DOI 10.22533/at.ed.29420011210**

**CAPÍTULO 11.....115**

**HOMENS: A RESPEITO DA SAÚDE E DO CUIDADO DE SI MESMOS**

Franklin de Oliveira Lima  
Cristina Camelo de Azevedo  
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.29420011211**

**CAPÍTULO 12..... 128**

**FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL NO PERÍODO DE 2005 A 2015**

Liana Caroline Bruno Lobato  
Ana Catarina de Melo Araújo  
Aline Beatriz dos Santos Silva

Rhaissa Alves Vieira dos Santos  
Sara Larissa de Melo Araújo  
Simone Lugon da Silva Almeida  
Aline Luzia Sampaio Guimarães  
**DOI 10.22533/at.ed.29420011212**

**CAPÍTULO 13..... 140**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS  
COM FOCO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA JOVENS ESCOLARES**

Antônia Fernanda Sousa de Brito  
Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva  
Ciliane Macena Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.29420011213**

**CAPÍTULO 14..... 146**

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CITOPATOLÓGICOS DE INFECÇÕES PELO  
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES CEARENSES**

Valéria de Souza Araújo  
Antonio Germane Alves Pinto  
Raul Roriston Gomes da Silva  
Déborah Albuquerque Alves Moreira  
Maria Corina Amaral Viana  
Cícera Luciele Calixto Alves  
Rosemary dos Santos Barbosa  
Maria Isabel Caetano da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.29420011214**

**CAPÍTULO 15..... 154**

**VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM ADOLESCENTES RESIDENTES DO  
MUNICÍPIO DE MACAPÁ –AP/BRASIL**

Jessica Natasha Brandão Silva Bezerra  
Francisca Evelen Suelen Silva de Aguiar  
Katiciane Rufino da Silva  
Ingrid Cleyse Martins Damasceno  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Rubens Alex de Oliveira Menezes  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Nely Dayse Santos da Mata

**DOI 10.22533/at.ed.29420011215**

**CAPÍTULO 16..... 164**

**PREVALÊNCIA DO *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NOS PROFISSIONAIS DE  
SAÚDE DA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

Francisco José Barbas Rodrigues  
Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.29420011216**

**CAPÍTULO 17..... 177**

**DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Maria Eliane Andrade da Costa  
Diana Nogueira Villa Jatobá  
Ana Rachel Cavalcante Araújo Fernandes  
Fernanda Lorrany Silva  
Ana Zilda Rodrigues do Nascimento  
Jessica Mykaella Ferreira Feitosa  
Jordeilson Luis Araujo Silva  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Thamirys de Carvalho Mota

**DOI 10.22533/at.ed.29420011217**

**CAPÍTULO 18..... 190**

**O CONHECIMENTO SOBRE HOMEOPATIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR QUE ATUAM NAS USFs DO MUNICÍPIO DE LAJEDO – PE**

José Walter Rodrigues da Silva  
Isabela Fernanda da Silva  
José Edson de Souza Silva

**DOI 10.22533/at.ed.29420011218**

**CAPÍTULO 19..... 208**

**APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ NA INTERVENÇÃO DOS PROBLEMAS NA COMUNIDADE DO RODOLFO TEÓFILO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ariadne Freire de Aguiar Martins  
Antônia Lívia Silva Holanda  
Cicero Cleber Brito Pereira  
Francisco Lindomar Gomes Fernandes  
Luana Caetano de Medeiros Lima  
Cleide Carneiro  
Lidia Andrade Lourinho  
Heraldo Simões Ferreira  
Annatália Meneses de Amorim Gomes  
Alice Maria Correia Pequeno

**DOI 10.22533/at.ed.29420011219**

**CAPÍTULO 20..... 220**

**PRODUÇÃO DO CUIDADO COM A INSERÇÃO DE UMA MÉDICA CUBANA EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Rose Manuela Marta Santos  
Tatiana Almeida Couto  
Sérgio Donha Yarid  
Edite Lago da Silva Sena

**DOI 10.22533/at.ed.29420011220**

**CAPÍTULO 21..... 236**

**LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: CONHECIMENTO POR  
PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM REGIÃO SUL DO BRASIL**

Fernanda Massan  
Mayara Almeida Martins  
Léia Regina de Souza Alcântara  
Mariza Fordellone Rosa Cruz  
Carolina Fordellone Rosa Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.29420011221**

**CAPÍTULO 22..... 250**

**PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO NO  
PERÍODO DE 2010 A 2019**

Ana Carolina Relíquias Debiazzi  
Luana Augusta Santana Lima  
Isadora Munaretto Reolon  
Nádia Soares Gonçalves Mendes  
Nathalia Dias Galvão  
Maria Eugênia Caires Santos  
Eduardo Cunha Costa  
Rodolfo Lima Araújo  
Rejanne Lima Arruda

**DOI 10.22533/at.ed.29420011222**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 259**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 260**

# CAPÍTULO 4

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM CATADORAS DE LIXO: UM DESAFIO PARA A EQUIDADE

Data de aceite: 01/12/2020

### **Leticia Almeida de Assunção**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 2567448347944023

### **Angélica Menezes Bessa Oliveira**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 9239313776523929

### **Ana Caroline Guedes Souza Martins**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 3704858969449077

### **Luiz Euclides Coelho de Souza Filho**

Universidade da Amazônia (UNAMA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 4528716552599754

### **Alzinei Simor**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 3796398968280123

### **Alzinei Simor Filho**

Faculdade Integrada da Amazônia (FIBRA)  
Belém- PA

### **Alexandre Pontes Simor**

Faculdade Integrada da Amazônia (FIBRA)  
Belém- PA

### **Flávia Luciana Pinheiro de Souza Pinto Martins**

Universidade da Amazônia (UNAMA)  
Belém- PA

### **Erika de Cássia Lima Xavier**

Universidade da Amazônia (UNAMA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 5848075892003696

### **Adrienne de Cássia Monteiro da Rocha**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 2971429525383260

### **Juliana Rosário de Moraes**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 1587142347050773

### **Maria Margarida Costa de Carvalho**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 0099807168553607

### **Alda Lima Lemos**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém- PA  
ID Lattes: 5400015733386803

**RESUMO:** O câncer do colo do útero é o terceiro câncer mais frequente na população feminina, perdendo apenas para o câncer de mama e o colorretal, e é a quarta causa de morte de mulheres no Brasil (INCA, 2019) Neste contexto, a equidade é um desafio, visto que os aspectos que envolvem grupos em vulnerabilidade, influenciam diretamente na saúde e qualidade de vida de algumas comunidades. Este estudo teve como objetivo orientar um grupo de mulheres catadoras de lixo quanto à prevenção do câncer de colo uterino, bem como conhecer as

principais dificuldades quanto ao acesso a este exame, a fim de promover a equidade ao acesso deste grupo aos serviços de saúde. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de uma equipe multidisciplinar que atua na atenção básica em uma comunidade da região metropolitana de Belém, Pará, cujo público-alvo foram vinte e cinco mulheres catadoras de lixo. Utilizou-se de tecnologias ativas através de roda de conversa para tratar sobre a importância da realização do exame Papanicolau. Os resultados apontam a falta de informações acerca do exame preventivo; a busca de informações em fontes não seguras; a falta de discrição por parte dos profissionais que realizam o exame; a dificuldade de acesso ao exame Papanicolau. A saúde e a doença constituem um processo determinado por fatores sociais, econômicos e culturais, portanto, para a integralidade das ações faz-se necessário a adoção de novas estratégias e métodos, para que o acesso a informações e a consolidação de boas práticas de saúde sejam garantidas na saúde da mulher.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exame Papanicolau; Grupos vulneráveis; Saúde da mulher; Equidade em Saúde.

## HEALTH EDUCATION AS A TOOL FOR THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER IN WASTE COLLECTORS: A CHALLENGE FOR EQUITY

**ABSTRACT:** Cervical cancer is the third most common cancer in the female population, second only to breast and colorectal cancer, and is the fourth leading cause of death in women in Brazil (INCA, 2019) In this context, equity is a challenge, since the aspects that involve groups in vulnerability, directly influence the health and quality of life of some communities. This study aimed to guide a group of women waste pickers regarding the prevention of cervical cancer, as well as to know the main difficulties regarding access to this exam, in order to promote equity in the access of this group to health services. It is an experience report about the experience of a multidisciplinary team that works in primary care in a community in the metropolitan region of Belém, Pará, whose target audience was twenty-five women waste pickers. Active technologies were used through a conversation wheel to address the importance of performing the Pap smear. The results indicate the lack of information about the preventive exam; the search for information from insecure sources; the lack of discretion on the part of the professionals who perform the exam; difficulty accessing the Pap smear. Health and disease are a process determined by social, economic and cultural factors, therefore, for the integrality of actions, it is necessary to adopt new strategies and methods, so that access to information and the consolidation of good health practices guaranteed in women's health.

**KEYWORDS:** Pap smear; Vulnerable groups; Women's health; Health Equity.

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é causado por uma infecção persistente por alguns tipos de papiloma vírus (HPV), em alguns casos podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. Este é o terceiro câncer mais frequente na

população feminina perdendo apenas, para o câncer de mama e o colorretal, e é a quarta causa de morte de mulheres no Brasil (INCA, 2019)

O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou a distância. Este tipo de câncer tem uma longa história desde seu início, até seu estágio mais avançado e se diagnosticado precocemente pode ter a chance de cura de até 100%. (INCA, 2019)

A cada ano, mais de meio milhão de mulheres são diagnosticadas com câncer do colo do útero e a doença resulta em mais de 300.000 mortes em todo o mundo. A doença é amplamente evitável, aproximadamente 90% dos cânceres do colo do útero ocorrem em países de baixa e média renda que não possuem programas organizados de triagem e vacinação contra o HPV. O tratamento depende da extensão da doença no diagnóstico e dos recursos disponíveis localmente, e pode envolver histerectomia radical ou quimiorradiação, ou uma combinação de ambos (COHEN, *et.al* 2019)

De acordo com Stoessié (2015), as populações vulneráveis são aquelas que têm mais risco a desenvolver doenças, devido às condições de moradias, exposições à riscos, estilos de vida e trabalho, dentre outros. A relação entre fatores que influenciam a saúde e a vulnerabilidade nas populações carece de atenção das equipes de saúde, pois é importante reconhecer os aspectos de vulnerabilidade do indivíduo, grupo ou comunidade a fim de criar oportunidades de intervenção e mudança. (RICHARD *et.al* 2016)

Dentro desse contexto, em um cenário de vulnerabilidade e exclusão social, faz-se necessário investigar as necessidades das catadoras de lixo, grupo populacional ainda muito negligenciado por autoridades públicas. As condições de trabalho deste grupo envolvem a condição de pobreza extrema e exclusão social, que são fatores que afetam a qualidade de vida e saúde dos indivíduos. Nessas circunstâncias é necessário pensar em ações e estratégias de saúde que envolvam este grupo, de acordo com as suas necessidades particulares, e um desafio para os profissionais oferecer não apenas cuidados técnicos, mais assistência integral que possibilite a promoção da saúde<sup>4</sup>.

Segundo Lopes e Ribeiro (2019) diante do cenário brasileiro com o número considerável de casos de câncer de colo de útero, é necessário além da humanização e acolhimento às mulheres, especialmente as que estão em situação de risco, que haja ações de prevenção e promoção à saúde, e aproximação da equipe de saúde a esses grupos, para que possibilite a prevenção, detecção precoce do câncer e integralidade nos serviços de saúde.

Walsh *et.al* (2010) afirma que a equidade é um desafio, visto que os aspectos que envolvem grupos em vulnerabilidade como a falta de informações, dificuldade

nos acessos aos serviços, acesso aos mecanismos de prevenção, influenciam na saúde e qualidade de vida de algumas comunidades. Outro fato é a dificuldade no acesso ao serviço de saúde, seja por uma questão geográfica, por uma postura antiética por partes dos profissionais de saúde ou pela indisponibilidade do serviço, sendo estes os principais fatores que dificultam a detecção e prevenção do câncer cervical.

Todos os cidadãos brasileiros têm direito ao acesso aos serviços de saúde, contudo de acordo com o princípio da equidade, um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), grupos diferentes têm necessidades diferentes, e com isso os esforços devem ser voltados de acordo com a necessidade e contexto de cada grupo (GADELHA, 2018)

A região metropolitana de Belém, Pará, pertencente a região amazônica, apresenta vários depósitos de lixo a céu aberto, denominado lixão, sendo portanto, áreas que apresentam diversas situações de risco à saúde da população que ali trabalha e reside e que carecem de atenção diferenciada.

Assim, este estudo teve como objetivo orientar um grupo de mulheres catadoras de lixo quanto à prevenção do câncer de colo uterino através da realização do exame Papanicolau, bem como conhecer as principais dificuldades quanto ao acesso a este exame, a fim de promover a equidade ao acesso deste grupo aos serviços de saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de uma equipe de saúde multidisciplinar de uma unidade básica de saúde, ocorrida no mês de março de 2019, em uma comunidade da região metropolitana de Belém, Pará, onde está situado um grande depósito de lixo a céu aberto. O público-alvo foram vinte e cinco mulheres que trabalham direta ou indiretamente com a coleta de lixo.

O método foi desenvolvido através das tecnologias ativas, que selecionou a roda de conversa para tratar sobre a importância da realização do exame Papanicolau, em que foram utilizados materiais audiovisuais com imagens ilustrativas que explicavam sobre a importância da prevenção, quando se deve fazer o exame, técnicas de realização do exame e sinais e sintomas do câncer de colo uterino. Logo após, foi feita uma roda de conversa sobre quais as dificuldades ao acesso ao exame preventivo e esclarecimento de dúvidas das participantes sobre o tema.

O local onde ocorreu a ação foi em uma escola municipal de ensino fundamental, em que uma vez ao mês ocorrem reuniões apenas com as mulheres da comunidade que trabalham com a coleta de lixo, pois são integrantes de uma Organização Não Governamental (ONG) voltadas aos catadores de lixo. Aproveitou-

se esse momento para abordar as mulheres quanto esta temática. A abordagem foi feita pelas acadêmicas de enfermagem do sétimo semestre, orientadas por uma docente do componente curricular Saúde da Mulher na Atenção Primária.

Houve uma boa aceitação pelo público-alvo, pois nesse sentido, mostraram-se bastante participativas e demonstraram curiosidades sobre o tema e relataram as situações que vivenciaram no seu dia-a-dia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam os principais pontos levantados a partir das falas na roda de conversa:

### Motivo

- 1- Falta de informação suficiente sobre o exame preventivo.
- 2- Busca de informações em fontes não seguras
- 3- Falha na discricção no momento da realização do exame
- 4- Dificuldade de acesso ao serviço

TABELA 1: Principais motivos que dificultam o acesso ao serviço

Fonte: Fonte Própria

## A CATEGORIA 1: INFORMAÇÕES ACERCA DO HPV E DO EXAME PAPANICOLAU

A falta de informações acerca do exame preventivo ficou evidente durante a roda de conversa, devido a vários questionamentos e receios em relaizar o exame preventivo ou até mesmo em relação a vacinação de HPV, o que pode estar diretamente relacionado a baixa escolaridade, visto que, das vinte e cinco mulheres participantes, constatou-se que vinte eram analfabetas, dezessete concluíram os estudos até o ensino fundamental.

A baixa adesão ao exame Papanicolau na rede pública de saúde no Brasil, vem corroborar com este estudo que expõe as muitas dificuldades enfrentadas pelas mulheres catadoras de lixo da região amazônica, o que exige um maior investimento em ações de prevenção e promoção à saúde, que são estratégias fundamentais, reforçando sinais e sintomas de alerta que devem ser observados pelas usuárias. Além de abordagens para grupos específicos, é fundamental que os

processos educativos ocorram em todos os contatos da usuária com o serviço de saúde, estimulando-a a realizar os exames de acordo com a indicação. (AGUILAR & SOARES, 2015)

O primeiro item ou motivo que ficou evidenciado foi a falta de informações suficientes por parte das mulheres, foi constatado através das principais perguntas que foram realizadas por elas durante a roda de conversa com perguntas como: como era feito o exame, se pagariam algum valor para realizar o exame, se sentiriam dor ao realizar o exame, qual era a real importância de realizar o exame periodicamente, se através do exame ela pudesse ter a sua intimidade exposta, através de falhas éticas cometidas pelos profissionais.

Segundo Zoboli; Fracolli & Granja (2010) o princípio da equidade norteia as políticas de saúde pública brasileira, reconhecendo necessidades de grupos específicos e atuando para reduzir o impacto das diferenças. No Sistema Único de Saúde (SUS) a equidade se evidencia no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados. Busca-se, com este princípio, reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenças sociais e deve atender a diversidade.

## **A CATEGORIA 2: BUSCA DE INFORMAÇÕES EM FONTES NÃO SEGURAS**

Com relação ao segundo item, a busca de informações em fontes não seguras, as mulheres relataram que procuram como fonte de informações sobre o tema em questão, os relatos de outras mulheres, principalmente as de suas famílias, sendo predominantemente estes conhecimentos passados de geração em geração.

Segundo Ginsburg *et.al* (2017), o câncer do colo do útero afeta as mulheres de menor nível socioeconômico e com dificuldades de acesso aos serviços de saúde, traçando perfis de morbimortalidade evitáveis e que conjecturam a iniquidade em saúde; O amplo acesso da população a informações claras, consistentes e culturalmente apropriadas a cada território deve ser uma iniciativa dos serviços de saúde em todos os níveis.

Diante de um público em que a maioria não sabe ler e escrever, muitas são as dificuldades na abordagem a esta clientela, visto que as informações devem ser as mais claras possíveis, havendo a necessidade da utilização das metodologias ativas, visando tornar o cliente o protagonista do seu próprio processo de autocuidado, a partir de um diálogo entre profissional e paciente afim de potencializar as práticas educativas (SIMOM *et.al* 2015)

Barclay e Bowers (2017) afirmam que o fator social também é um determinante

na saúde, sendo que os grupos de analfabetos, possuem grande barreira que é a de comunicação, o analfabetismo dentro da saúde se mostra uma barreira a ser rompida pela enfermagem, e através da educação em saúde, é possível planejar estratégias e métodos facilitadores para a compreensão das mensagens, e conseqüentemente a mudança de hábitos. Apesar disso, a maioria dos recursos eletrônicos de saúde depende não apenas do texto, mas também de complexas leituras e manipulações de texto que podem resultar em piores resultados e menor uso por pacientes com alfabetização reduzida.

A saúde e a doença estão intimamente ligados e constituem um processo determinado por fatores sociais, econômicos e culturais, portanto, a integralidade da atenção é um conjunto de ações e serviços de saúde capazes de garantir a promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. É importante que os profissionais de saúde devam ir até essas pessoas afim de levar informações, serviços e tratamento, através de uma abordagem de acolhimento e humanização (CATALYST, 2017)

### **A CATEGORIA 3: FALHAS ÉTICAS POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DURANTE O EXAME**

Com relação ao item 3, a falta de discrição por parte dos profissionais de saúde, elas relataram sentir medo de que os profissionais de saúde da unidade de saúde do bairro exponham sua intimidade, visto que a maioria das pessoas se conhecem.

A realidade mostra que menos de 2% das mulheres conseguem ter acesso aos serviços de saúde no que diz respeito à coleta, mesmo sendo uma tecnologia que proporciona baixos custos ao Sistema de Saúde. Para que esse quadro se modifique, é preciso que haja profissional capacitado para atender a população feminina, envolvendo os vários setores que compõem a promoção à saúde, fazendo com que a mulher se mobilize, seja envolvida e participe dessa promoção. Portanto, é possível diagnosticar o Câncer de colo de útero precocemente, ainda em sua fase inicial evitando-se assim que ele invada de maneira abrupta o colo uterino e seus tecidos adjacentes, podendo provocar, por exemplo, o sangramento no ato sexual.

Ferreira (2019) corrobora que a vergonha também foi um sentimento revelado sobre o exame preventivo, com associação desta à sexualidade. A forma como algumas mulheres se manifestaram ao terem que expor seu corpo, tê-lo manipulado e examinado por um profissional, revela o quanto a sexualidade tem influência sobre a vida da mulher; afinal, trata-se de tocar, manusear órgãos e zonas erógenas.

## **A CATEGORIA 4: BARREIRAS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Com relação ao item 4, a dificuldade de acesso ao exame Papanicolau, as mulheres relataram que demoram nos agendamentos dos exames (em torno de dois a três meses para conseguirem ser atendidas) e a demora na entrega dos resultados (em torno de um a dois meses), o que causava desânimo em procurar realizar o exame.

As organizacionais se relacionam à falta de planejamento e gestão, a características regionais e culturais da população, e as barreiras pessoais se referem à ausência de incentivo e dificuldades para trabalhar com evidências científicas e à falta de capacitação e qualificação profissional. Como recomendação desse estudo, os gestores apontam a necessidade de capacitar a equipe de trabalho, envolvendo profissionais administrativos e os que estão mais próximos da população, como a equipe multiprofissional e agentes de saúde (BECKER; LOCH; REIS, 2018).

Durante a roda de conversa foi incentivado que, apesar da dificuldade e demora do serviço, elas insistissem em procurar fazer o exame, já que ele deve ser realizado uma vez ao ano, tendo em vista todos os benefícios que a prevenção oferece. Após o debate, as mulheres relataram se sentir mais esclarecidas e interessadas em realizar o exame, além de se sentirem mais seguras.

A partir da metodologia aplicada, as participantes tiveram esclarecimento sobre o assunto, e também foram sanadas várias dúvidas, que antes as impedia de realizar o exame. O envolvimento da equipe multidisciplinar da atenção básica como mediadores da atividade de educação em saúde proporcionou o exercício da aplicação dos conhecimentos teóricos ao contexto real, trazendo benefícios a todos os envolvidos, intensificando assim a integração entre ensino-serviço-comunidade.

Com a constatação de que as informações sobre saúde chegam até as mulheres de forma fragmentada ou incompreensível, elas procuram como fonte o relato de outras mulheres, principalmente as de suas famílias. A comunicação entre profissionais e clientela se torna uma barreira, até mesmo para o entendimento, por isso através da metodologia utilizada, com a escuta qualificada e o uso de imagens ilustrativas, conseguiu-se atingir o objetivo deste estudo (BARCLAY & BOWERS; 2017)

As participantes mostraram entendimento sobre o assunto e interagiram bastante com a roda de conversa, expondo suas dúvidas, questionamentos e até mesmo colocando seu ponto de vista sobre as falhas do sistema de saúde no atendimento à população feminina. Para o controle do câncer do colo do útero, o acesso à informação e a redução das dificuldades de acesso aos serviços de saúde são questões centrais, a serem garantidas mediante ações intersetoriais que

elevem o nível de escolaridade e a renda da população, bem como qualifiquem o SUS (TEIXEIRA; PORTO & HABIB, 2012)

Em relação à cobertura em saúde no cenário brasileiro nos deparamos, com um território amplo e diversificado, grupos diferentes e com peculiaridades. Todas essas características devem ser levadas em consideração, no momento em que são prestados os serviços de saúde de acordo com as suas necessidades. A universalidade se baseia em possibilitar acesso a saúde, de forma igualitária a todos os brasileiros, porém esse objetivo pode falhar no momento em que não são levados em consideração as características e necessidades de cada grupo.

## CONCLUSÃO

Na construção de um sistema de saúde que visa como uma de suas diretrizes a universalidade e tem a concepção de que todos os cidadãos tem direito a saúde, é importante que medidas estratégicas sejam tomadas de acordo com a necessidade de cada grupo, a fim de alcançar o objetivo maior de que haja cobertura em saúde por toda população. Mediante a isto, novas estratégias e métodos devem ser pensados, para que o acesso a informações, a consolidação de boas práticas de saúde seja garantida na saúde da mulher.

A equidade visa estabelecer uma igualdade de oportunidades de acesso e cuidado integral entre os vários grupos sociais. Em relação às mulheres catadoras de lixo, é notório vários fatores que contribuem para que haja dificuldade no acesso aos serviços de saúde, como a rotina de trabalho desgastante, a indisponibilidade do serviço em alguns momentos, a exclusão social, a falta de informações, o nível socioeconômico, dentre outros, que são pontos que levam a reflexão se os serviços de saúde tem alcançado todos os cidadãos.

## REFERÊNCIAS

RICHARD , L *et al.* Equity of access to primary healthcare for vulnerable populations: the IMPACT international online survey of innovations. **International Journal for equity in health** , [s. l.], 12 abr. 2016. DOI 10.1186/s12939-016-0351-7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27068028>. Acesso em: 1 jan. 2020.

AGUILAR , Rebeca Pinheiro; SOARES , Daniela Arruda. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuários e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. **Revista Saúde Coletiva** , [s. l.], v. 25, n. 2, p. 359-379, 23 fev. 2015. DOI DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312015000200003>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v25n2/0103-7331-physis-25-02-00359.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

CATALYST, N. Social Determinants of Health. **Innovations in care delivery** , [s. l.], 1 dez. 2017. Disponível em: <https://catalyst.nejm.org/doi/full/10.1056/CAT.17.0312>. Acesso em: 26 jan. 2020.

LOPES , Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO , José Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciência e Saúde Coletiva** , [s. l.], v. 24, n. 9, Sep 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018249.32592017>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000903431](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000903431). Acesso em: 1 jan. 2020.

GADELHA , Maria Inez Pordeus. A Assistência Oncológica e os 30 Anos do Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Cancerologia** , Rio de Janeiro, v. 64, n. 2, p. 237-245, Sep 2018. Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/rbc/n\\_64/v02/pdf/13-artigo-de-opinioa-a-assistencia-oncologica-e-os-30-anos-do-sistema-unico-de-saude.pdf](http://www1.inca.gov.br/rbc/n_64/v02/pdf/13-artigo-de-opinioa-a-assistencia-oncologica-e-os-30-anos-do-sistema-unico-de-saude.pdf). Acesso em: 3 jan. 2020.

INCA , Instituto do Câncer. Câncer do colo do útero. **INCA tipos de Câncer**, [S. l.], p. 1-5, 24 jul. 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 9 fev. 2020.

VIEGAS , Anna Paula Bise; CARMO , Rose Ferraz; LUZ , Zélia Maria Profeta. Fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde na visão de profissionais e usuários de uma unidade básica de referência. **Revista Saúde e Sociedade** , Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 100-112, Jan Mar 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015000100008>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902015000100100](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902015000100100). Acesso em: 29 dez. 2019.

FERREIRA , Maria de Lourdes da Silva Marques. MOTIVOS QUE INFLUENCIAM A NÃO-REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAOU SEGUNDO A PERCEPÇÃO DE MULHERES. **Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem** , São Paulo, v. 13, n. 2, p. 378-84, Abr/Jun 2009. DOI 10.1590/S1414-81452009000200020. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a20.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2020.

SANTOS , Renata Oliveira Maciel dos; RAMOS , Danielle Nogueira; MIGOWSKI , ARN. Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil. **Revista Saúde Coletiva** , Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, 25 nov. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312019290402>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312019000400600&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312019000400600&script=sci_arttext). Acesso em: 30 dez. 2019.

HEENA , Humariya. Knowledge, Attitudes, and Practices towards Cervical Cancer and Screening amongst Female Healthcare Professionals: A Cross-Sectional Study. **Journal of Oncology** , [s. l.], 17 out. 2019. DOI <https://doi.org/10.1155/2019/5423130>. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/jo/2019/5423130/>. Acesso em: 12 jan. 2020.

GINSBURG , Ophina *et al.* The global burden of women's cancers: an unmet grand challenge in global health. **Lancet** , [s. l.], 25 fev. 2017. DOI [https://dx.doi.org/10.1016%2FS0140-6736\(16\)31392-7](https://dx.doi.org/10.1016%2FS0140-6736(16)31392-7). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6191029/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

SIMOM, Eduardo *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. **Interface-Comunicado, Saúde e Educação** , [s. l.], v. 18, n. 2, p. 1355-1364, 2014. DOI 10.1590/1807-57622013.0477. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832014000601355&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832014000601355&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 31 dez. 2019.

BARCLAY , Paul; BOWERS , Clint. Design for the Illiterate: A Scoping Review of Tools for Improving the Health Literacy of Electronic Health Resources. **SAGE Journal** , [s. l.], 28 out. 2017. DOI <https://doi.org/10.1177%2F1541931213601620>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1541931213601620>. Acesso em: 30 dez. 2019.

STOESSIÉ , Phillippe *et al.* Risk Factors and Current Health-Seeking Patterns of Migrants in Northeastern Mexico: Healthcare Needs for a Socially Vulnerable Population. **Frontiers in Public Health** , [s. l.], v. 3, 6 ago. 2015. DOI <https://dx.doi.org/10.3389%2Fpubh.2015.00191>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4526788/>. Acesso em: 1 jan. 2020.

TEIXEIRA , Luiz Antonio; PORTO , Marco; HABIB, Paula Arantes Botelho Briglia. Políticas públicas de controle de câncer no Brasil: elementos de uma trajetória. **Cadernos de Saúde Coletiva** , Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 375-80, 2012. Disponível em: [http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2012\\_3/artigos/CSC\\_v20n3\\_375-380.pdf](http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2012_3/artigos/CSC_v20n3_375-380.pdf). Acesso em: 8 fev. 2020.

ZOBOLI , Elma Lourdes Campos Pavone; FRACOLLI , Lislaine Aparecida; GRANJA , Gabriella Ferreira. Equidade no SUS: em construção uma concepção política de justiça em saúde. **Revista Bioethikos** , [s. l.], v. 4, n. 2, p. 180-188, 2010. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/76/180a188.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2020.

WALSH, J *et al.* What are the current barriers to effective cancer care coordination? A qualitative study. **BMC Health Services Research** , [s. l.], 20 maio 2010. DOI 10.1186/1472-6963-10-132. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20482884>. Acesso em: 30 dez. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 38, 67, 70, 71, 72, 73, 77, 140, 147, 150, 153, 155, 160

Aleitamento materno 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 50, 52, 53, 54, 55, 56

Alojamento conjunto 28, 29, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57

Atenção básica 13, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 46, 60, 64, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 144, 153, 186, 206, 211, 219, 220, 221, 222, 226, 229, 233, 234, 239, 248, 249

Autolesão 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163

### C

Capacitação 46, 88, 187, 217, 236, 239, 242, 246, 247

Consequências 3, 11, 77, 78, 96, 105, 174, 178, 179, 181, 184, 185, 186

Consórcio de saúde 26

Cuidado pré-natal 59

Cuidados de enfermagem 50, 53, 54

### D

Depressão pós-parto 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93

Doenças ocupacionais 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189

### E

Educação em saúde 9, 12, 39, 45, 46, 50, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 104, 113, 140, 141, 142, 144, 162, 209, 214, 217, 218, 227

Epidemiologia 1, 12, 82, 139, 147, 169, 251, 258

Equidade em saúde 40

Exame Papanicolau 40, 43

### G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 36, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 70, 71, 78, 79, 90, 103, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 114, 130, 134, 138, 213

Gravidez 1, 3, 16, 19, 59, 60, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 84, 102, 128, 130, 131, 132, 133, 140, 141, 142, 143, 215

Gravidez de alto risco 59

### H

Homeopatia 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206,

207, 229

## **I**

Imigrantes 15, 16, 17, 21, 23, 24

Intervenção 3, 15, 17, 18, 19, 25, 41, 99, 118, 140, 142, 143, 144, 162, 180, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 218

## **L**

Leishmaniose tegumentar americana 236, 237, 238, 239, 246

Leite humano 26, 28, 30, 96

## **M**

Medicina comunitária 220

Mortalidade infantil 27, 97, 129, 132, 136, 137, 138

Mortalidade neonatal precoce 129, 131, 132, 133, 136

## **N**

Neonatal 2, 12, 28, 38, 56, 57, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 176

## **P**

Papillomaviridae 147

Planejamento familiar 89, 140, 141, 142, 143, 144

Práticas discursivas 115, 116, 118, 127

Profissionais de enfermagem 177, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 188, 189

Profissionais de saúde 3, 21, 22, 27, 28, 30, 42, 45, 48, 56, 99, 101, 137, 144, 153, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 185, 190, 192, 193, 218, 219, 221, 225, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 245, 246

## **R**

Recém-nascido 3, 28, 58, 62, 65, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 108, 124, 130, 132, 136

Recursos humanos em saúde 236

Relações mãe-filho 94

Ressaca 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 82

## **S**

Saúde da mulher 3, 27, 40, 43, 47, 58, 61, 124, 125, 148, 149

Saúde do adolescente 140

Saúde do homem 115, 117, 124, 125, 127

Serviços de saúde 8, 9, 21, 27, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 60, 63, 97, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 136, 143, 156, 161, 185, 223, 228, 231

Sífilis 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Staphylococcus aureus 164, 165, 166, 175, 176

## **T**

Treponema pallidum 103, 104, 108

Tuberculose 246, 250, 251, 252, 255, 256, 257, 258

## **U**

Unidade de saúde da família 190, 193, 194, 205, 220, 222, 223, 224

## **V**

Vigilância 2, 9, 11, 12, 13, 65, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 137, 139, 154, 155, 157, 186, 239, 240, 248

Violência doméstica 14, 15, 16, 17, 19, 21, 23

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e

Qualificação do Profissional

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e

Qualificação do Profissional